

ANÁLISE DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE ITUPIRANGA – PARÁ

Heriberto Wagner Amanajás Pena

UEPA

heripena@yahoo.com.br

Ariel Medrado Barros

Arielmbarros@gmail.com

Jamerson Silva Soares

Jamerson_mba@hotmail.com

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar a dinâmica produtiva do Município de Itupiranga no sudeste do estado do Pará, cidade relativamente pequena com apenas 50 mil habitantes aproximadamente, situada a 45 km da cidade de Marabá, polo da região, analisando sua dinâmica a partir de alguns indicadores pré-definidos, o Quociente Local (QL), o Índice de concentração Hirschman- Herfindahl (IHH) e a Participação Relativa da atividade (PR). Após esta análise, as atividades produtivas encontradas foram classificadas em uma matriz 2 por 2, em atividades dinâmicas, em extensão, em declínio e estagnadas, pode-se a partir de então observar os diversos fatores dentro deste município, analisando até mesmo quais atividades na atual conjuntura seria mais adequada para se iniciar no local. Além de poder perceber quais atividades trazem mais benefícios para a cidade em geral, não reparando apenas na visão do empreendedor, mas sim do município como um todo.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Análise, Economia, Mercado

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar la dinámica productiva del Condado Itupiranga en el sudoriental estado de Pará, ciudad relativamente pequeña con sólo 50.000 habitantes a unos 45 km de la ciudad de Marabá, centro de la región, el análisis de su dinámica de unos pocos indicadores predefinidos, Ubicación cociente (LQ), el índice Herfindahl -Hirschman índice de concentración (HHI) y Participación Actividad relativa (PR). Después de este análisis, las actividades productivas clasificadas fueron encontrados en una matriz 2 por 2, actividades dinámicas, en extensión, en declive y estancamiento, uno puede observar a partir de los diversos factores dentro de este municipio, aunque el análisis de lo que las actividades de las

situación actual sería más apropiado para comenzar en el lugar. Además de ser capaz de entender que las actividades de traer más beneficios a la ciudad en general, no sólo la reparación de la visión del empresario , pero la ciudad en su conjunto.

Palabras clave: Desarrollo, Análisis , Economía , Mercado

ABSTRACT

This article aims to analyze the productive dynamics of Itupiranga County in the southeastern state of Pará, relatively small city with only 50,000 inhabitants approximately 45 km away from the town of Marabá, hub of the region, analyzing its dynamics from a few pre-defined indicators, Location Quotient (LQ), the index Herfindahl-Hirschman concentration index (HHI) and Relative activity Participation (PR). After this analysis, the productive activities classifications were found in a 2 by 2 matrix, dynamic activities, in extension, declining and stagnant, one can then observe from the various factors within this municipality, even analyzing what activities the current situation would be more appropriate to start on site. Besides being able to understand which activities bring more benefits to the city in general, not just repairing the vision of the entrepreneur, but the city as a whole.

Key Words: Development, Analysis, Economy, Market.

1.INTRODUÇÃO

As atividades econômicas foram fator decisivo para a expansão territorial brasileira, deste modo cada tipo de atividade foi responsável por caracterizar dadas regiões, características essas que interferem e moldam modos e costumes locais. Assim sabe-se que hoje a economia é uma área de estudo de suma importância, pois serve de parâmetro para mostrar a dinâmica produtiva, seja de cidades, estados ou países. As atividades desempenhadas em determinado local, serve como indicador do dinamismo econômico do mesmo, este por sua vez pode ser classificado de forma diversa, onde se leva em consideração o quantitativo de empregos referente as atividade em uma região. Assim, conhecendo os tipos de atividades e seu valores quantitativos, pode se fazer uma breve análise dinâmica da

estrutura produtiva de uma determinada região ou município. Deste modo é interessante o levantamento desse estudo nos municípios no estado do Pará, onde atualmente se vive um crescimento demográfico e econômico significativo, isso se deve a grande variedade e disposição de recursos naturais existentes no Pará. Sendo assim cada município do estado possui uma particularidade econômica referente ao tipo de atividades que se baseiam economicamente. Parauapebas por exemplo, que possui uma grande quantidade de minério de ferro, tem como atividade principal a mineração, que gera diversos outros empregos indiretos pela grande demanda de prestação de serviços gerado pela mineração. Optou-se pelo Município de Itupiranga como foco de estudo.

O município de Itupiranga esta situado na zona fisiográfica do Itacaiúnas, Pará. Itupiranga teve inicio com a chegada de extratores de cauchos vindo de Goiás, que por volta de 1886 chegaram naquela região e fundaram um núcleo populacional, que tinha o nome de Lago Vermelho. A fertilidade da terra provocou a afluência de outros moradores, inclusive depois que a castanha-do-pará, muito comum na região, sofreu um sensível aumento de preço. Com isso, a localidade se desenvolveu, e, em 1948, obteve categoria de município, cuja instalação deu-se no ano seguinte (IBGE, 2013) Atualmente a cidade de Itupiranga possui uma população estimada em 51.711 habitantes (IBGE, 2013).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO.

O município de Itupiranga integra a Mesorregião Sudeste do Pará e a Microrregião de Tucuruí, segundo classificação do IBGE, sujeito à influência de Marabá, principal pólo regional no sudeste do Pará (ITUPIRANGA; CONSÓRCIO ENGEVIX-THEMAG, 2006) e está localizado na margem esquerda do lago formado pela construção da usina hidrelétrica de Tucuruí. De acordo com o Plano Diretor do municipio, no território de Itupiranga, encontram-se:

a) a Área Indígena Parakanã (17,6% do território municipal), com 351.697 hectares, distribuída também entre os municípios de Pacajá, Tucuruí e Jacundá;

b) a Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí, criada pela Lei nº 6.451, de 08/04/2002, que contempla uma parte da área territorial do município e a Terra Indígena Parakanã;

c) vários assentamentos do Incra (40% do território municipal);

d) o sítio arqueológico do Tauarí;

e) a Reserva Ecológica Pedro da Mata, com 3.000ha, que, segundo técnicos da prefeitura local, nunca foi realmente implantada e se encontrava invadida por várias famílias.

2.2 ECONOMIA

A economia municipal está baseada no setor primário: sendo o extrativismo de madeira a principal fonte de renda local. A pesca também é importante na composição da economia do município. Juntos, a agropecuária e o extrativismo são responsáveis por 89,1% do PIB municipal.

A indústria, representada por algumas serrarias localizadas na zona urbana, tem uma participação pequena de apenas 2,7%. O comércio é incipiente e representa pouco tanto no emprego da mão de obra local quanto na composição do PIB. Itupiranga é responsável pelo segundo maior PIB dos municípios da região de Tucuruí, com 7,6% de participação.

2.3 DEMOGRAFIA

As associações civis em Itupiranga “são especialmente voltadas para o setor rural, onde se concentra de fato maior parte da população” (ITUPIRANGA; CONSÓRCIO ENGEVIX-THEMAG, 2006).

a) população urbana e rural (Contagem 2007 – IBGE) e sua evolução nos últimos 20 anos.

No município de Itupiranga se observa o aumento progressivo da participação da população urbana sobre o total (Tabela 1), bem como o crescimento da população que vive nas cidades e vilas sempre a taxas maiores do que as verificadas para a população total e rural (Quadro 1). As implicações do processo de urbanização, embora ainda limitadas, uma vez que a população urbana continua sendo de pequena dimensão e não representa sequer a maioria da população municipal, devem ser objeto de políticas pública tendo em conta a aceleração do ritmo observada em anos mais recentes.

Tabela 1 – Itupiranga: População residente por situação de domicílio, 1980-2007

Ano	População (hab)			Participação urbana/ total (%)
	Total	Urbana	Rural	
1980	15651	2804	12847	17,92
1991	37011	8431	28580	22,78
2000	49655	14754	34901	29,71
2007	42002	18496	23506	44,04

Fonte: IBGE, censos Demográficos 1980, 1991 e 2000 e Contagem da População 2007

b) evolução da PEA por setor nos últimos 10 anos.

Tabela 2 – Pará, Região de Integração e Itupiranga: População economicamente ativa por situação de domicílio, 2000.

<i>Unidade espacial</i>	<i>Total</i>	<i>Urbana</i>	<i>Rural</i>	Participação urbana/total (%)
Estado do Pará	2.411.922	1.670.600	741.322	69,26

Região de Integração Lago de Tucuruí	99.463	60.493	38.970	60,82
Itupiranga	17.714	4.725	12.989	26,67

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Quadro 2 – Itupiranga: Indicadores de população de 10 ou mais de idade, economicamente ativa e ocupada, 1991 e 2000.

<i>Indicadores</i>	1991	2000
População residente de 10 anos ou mais	2.411.922	1.670.600
População Economicamente Ativa - PEA	9.742	17.715
População Ocupada - POC	9.403	16.569
Taxa de Atividade	39,18	49,82
Taxa de Desocupação	3,48	6,47

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/200, Elaboração: Idesp/Sepof

3 OBJETIVOS

3.1 Geral:

Analisar a dinâmica produtiva do município de Itupiranga no ano de 2013.

3.2 Específico:

a) diagnosticar os aspectos históricos das atividades econômicas.

b) Identificar as atividades produtivas do município.

c) Classificar as atividades produtivas do Município.

4 METODOLOGIA

$$QL = \frac{E_M^A / E_M}{E_P^A / E_P}$$

Foi utilizado como objeto de estudo o município de Itupiranga no estado do Pará, que fica a 46Km da cidade de Marabá, assim utilizou-se os cálculos. Ao analisar a dinâmica da estrutura produtiva do município, foram utilizados três indicadores estatísticos, a fim de chegar a resultados práticos e classificar o dinamismo de sua estrutura produtiva, são eles: Quociente Locacional (QL), Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e a Participação Relativa (PR). Levando em consideração as específicas atividades desenvolvidas em Juruti e sua relevância no estado do Pará.

Para tanto, das atividades pesquisadas foram escolhidas apenas três e nelas aplicada a metodologia desenvolvida neste artigo, visando à praticidade nos resultados. Vale ressaltar que as designadas como dinâmicas, foram apenas duas, por não haver outras que se enquadrem na mesma classificação.

O índice Quociente Locacional (QL) serve para determinar se o município em particular possui especialização em dada atividade ou setor específico e é calculado com base na razão entre duas estruturas econômicas. No numerador tem-se a economia em estudo, referente a um dado município do Pará que se ponha em tela, e no denominador plota-se a economia de referencia, em que constam todos os municípios do Pará. (PENA s/d)

E_M^A = Emprego da atividade ou setor no município.

E_M = Emprego referente a todas as atividades que constam no município.

E_P^A = Emprego da atividade ou setor no Pará.

E_P = Emprego de todas as atividades ou setores no Pará.

(PENA s/d).

Ao encontrar o valor de QL, se o mesmo for inferior a 1, logo sabe-se que a especialização do município na atividade, ou setor, é menor que a especialização do estado do Pará no referido setor calculado, já se for maior que 1, quer dizer que o município é especializado em tal atividade. O IHH é o índice que permite comparar o peso da atividade ou setor do município, no setor do Pará, ao peso da estrutura produtiva do município na estrutura do Pará como um todo. Um valor positivo indica que a atividade em um município do Pará está, ali, mais concentrada e então, com maior poder de atração econômica, dada sua especialização em tal atividade. (PENA s/d)

Por fim, a definição do último indicador definido para a análise dos dados:

$$IHH = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right) - \left(\frac{E_M}{E_P} \right)$$

PR pode variar de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 0, menos relevância terá a atividade analisada em relação ao Pará. A visualização de cada atividade do município e possibilita uma caracterização deste quanto ao seu Dinamismo Econômico com base no número de empregos formais. Que esta expressa de forma sintetizada na tabela abaixo.

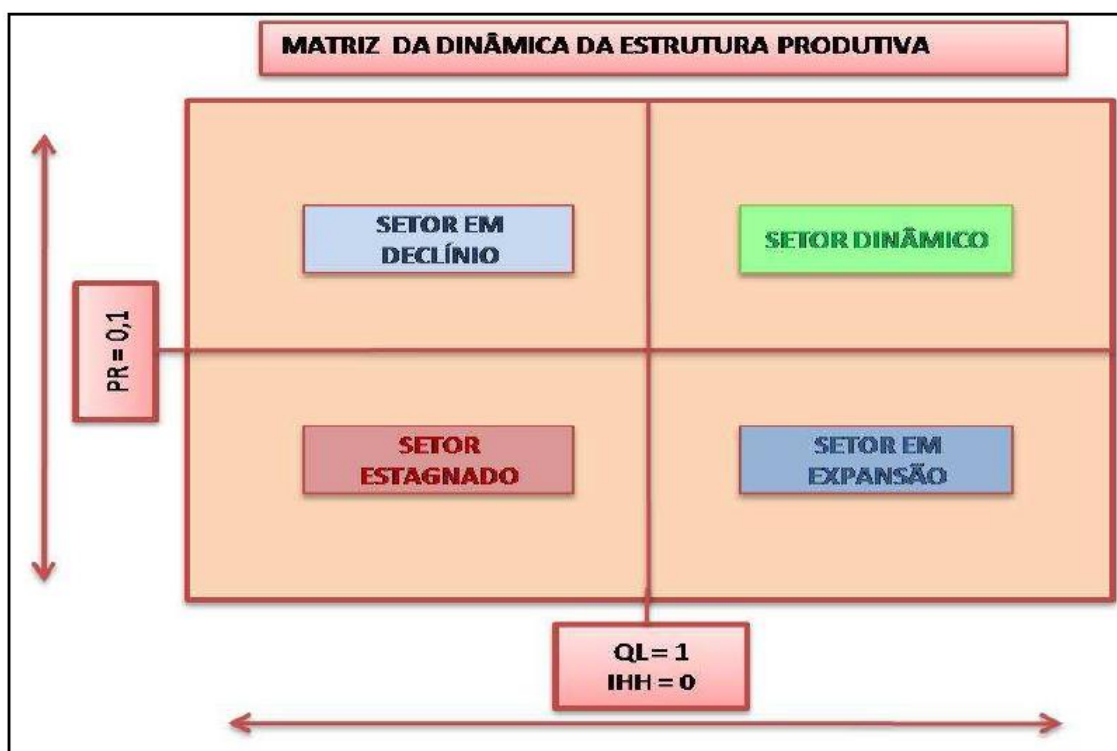
$$PR = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right)$$

Tabela-1: Metodologia de Ajuste e Critérios para Classificação Matricial.

Indicadores Estatísticos	Resultado Esperado-1	Tratamento Recebido-1	Resultado Esperado-2	Tratamento Recebido-2	Variável Resultado
QL	> 1	Positivo	< 1	Negativo	Especialização Local
IHH	Valor Positivo	Positivo	Valor Negativo	Negativo	Grau de Concentração/Atratividade
PR	Acima de 0,1	Positivo	0,09 ou Abaixo	Negativo	Importância da Atividade

Depois de ajustes e tratamentos, pode-se consolidar a matriz com esses indicadores, desta forma.

Figura 1: A Matriz da Dinâmica da Estrutura Produtiva.



Além disso, também foi aplicado no presente estudo a pesquisa indireta em busca de dados pretéritos, a partir da pesquisa efetuada em periódicos, teses, dissertações, monografias, e links cujos assuntos estejam relacionados com o tema desse estudo.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado que atualmente a dinâmica produtiva do município de Itupiranga ainda não está tão consolidada, até devido a sua proximidade com o Município de Marabá, que é um polo da região, sendo visível isso ao observarmos que no município só foi encontrado uma atividade considerada pelos indicadores utilizados neste artigo como dinâmica, que foi Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais, possuindo QL: 69,13; IHH:0,25; e PR: 0,25.

Pode-se observar que devido ser uma cidade relativamente jovem, possui uma quantidade significativa de atividades em expansão, onde a que possui maior numero de atividades é a criação bovina, pode-se dizer até que é normal devido ser um município que não possui ainda uma economia tão consolidada. As atividades em expansão mais numerosas podem ser observadas neste gráfico a seguir representando a quantidade de empresas realizando cada atividade.

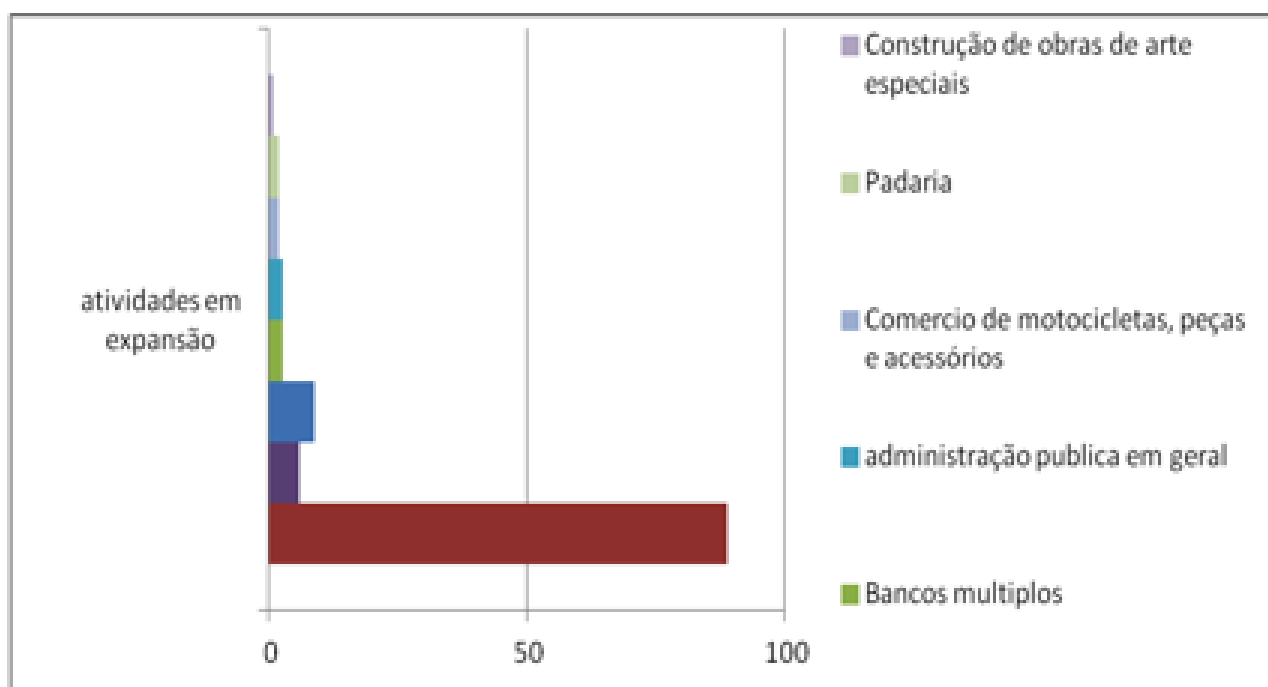


Gráfico 1

É interessante destacar que apesar da criação de bovinos ser de longe a atividade mais realizada no município ela não é a atividade com os melhores

parâmetros entre as em expansão, por exemplo, seu QL é de 5,16 somente, enquanto a atividade de construção de obras de arte especiais, possuem um QL de 25, 14 e fabricação de conservas de legumes e outros vegetais possuem coeficiente locacional de 6,91. Algo relevante de se destacar é o fato da produção de laticínios que deriva da própria atividade da criação de bovinos ter um QL bem maior, de 9, 7, algo curioso, no entanto podendo ser explicado se percebermos que por a produção de leite ser vendida na própria cidade, alimenta mais a economia do município, mostrando que atividades para a exportação são menos lucrativas para a cidade em si, em relação as atividades para consumo interno.

Ainda é possível desmitificar a questão de que só pode uma cidade se desenvolver destruindo o meio ambiente, pois o QL de produção florestal-Florestas plantadas é maior do que o de criação de bovinos por exemplo, possuindo um QL de 5,35. Provando que a sustentabilidade também movimenta de maneira relevante a economia de uma cidade.

Por outro lado, observou-se que existem no município muitas atividades consideradas estagnadas, mostrando certa fragilidade na economia atual do município, se destacam as atividades mostradas no gráfico a seguir.

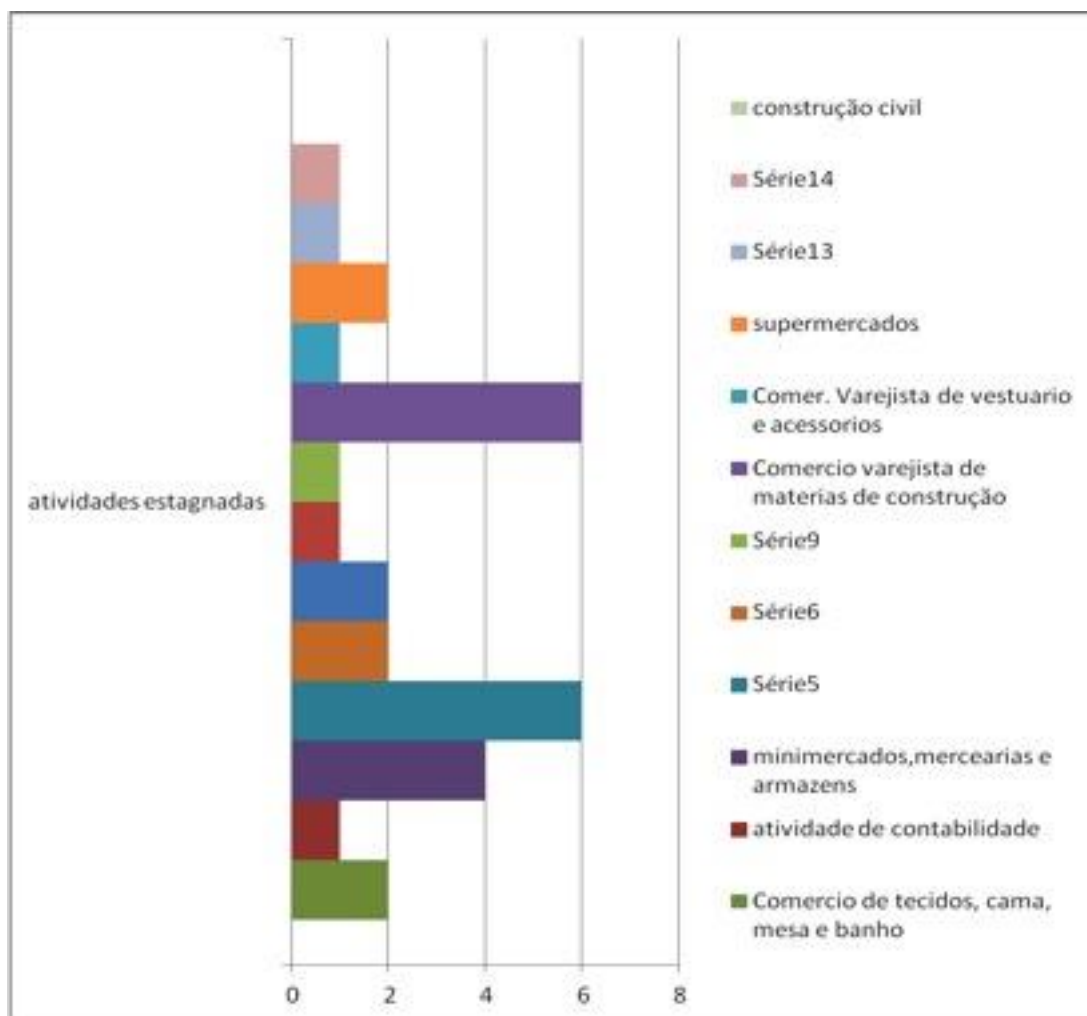


Gráfico 2

Destaca-se o comercio varejista de matérias de construção que apesar de ser considerado estagnado ainda, está bem próximo de ser uma atividade em expansão, possuindo um IHH de -0,00074 sendo assim bem próximo de um IHH positivo, e QL de 0,795, sendo assim um QL próximo a 1, o que nos demonstra que é uma cidade está crescendo apesar de ser em uma velocidade não tão rápida, pois quando o comercio de matérias de construção está aquecido é um indicador de crescimento da cidade

6 CONCLUSÃO

Conclui-se então que de uma maneira geral, o municipio de Itupiranga no Pará possui uma economia em expanssão considerando que aproximadamente 71 % das atividades realizadas no municipio estão classificadas como em extenssão. Sendo apenas uma atividade sendo considerada dinamica. No entanto é importante

resaltar que apesar desse lado positivo, é visível que a cidade em si não possui uma economia muito diversificada, basta observarmos que no estado do Pará todo existem 670 atividades econômicas registradas, no município de Itupiranga só existem 46, o que corresponde 6,87 % do total das atividades.

6 REFERÊNCIAS

IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150370>> Acesso em: Dezembro de 2013.

SEDURB – **Secretaria de Estado de Integração Regional, Desenvolvimento Urbano e Metropolitano**. Disponível em: <<http://www.sedurb.pa.gov.br/pdm/itupiranga/ITUPIRANGA.pdf>> Acesso em: Dezembro de 2013.

COHIDRO, MAGNA ENGENHARIA LTDA - **Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia dos Rios Tocantins e Araguaia**, Relatório de diagnóstico, Anexo 16, PARÁ, BRASIL, 2007.

AMANAJÁS PENA et al: *"Elementos metodológicos para análise dinâmica da estrutura produtiva nas regiões de integração do Tocantins e Carajás, Pará – Amazônia - Brasil"*, em Observatorio de la Economía Latinoamericana, Número 161, 2012. Texto completo em <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/>.